

*Conexão
é a semente da
nossa parceria*



EM JUNHO,
VENHA NOS VISITAR
HORTITEC



AGRISTAR
CONFIANÇA NO AMANHÃ

Uma publicação do CEPEA USP/ESALQ
Av. Centenário, 1080 CEP: 13416-000 Piracicaba (SP)
Tel: 19 3429.8808 - @hfbrasil
E-mail: hfbrasil@cepea.org.br

Mala Direta
Básica
9912339962/2013-SE/SP1
FEALQ
Correios ...



Muito mais que uma publicação, a Hortifruti Brasil é o resultado de pesquisas de mercado desenvolvidas pela Equipe Hortifruti do Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (Cepea), do Departamento de Economia, Administração e Sociologia da Esalq/USP.

As informações são coletadas através do contato direto com aqueles que movimentam a hortifruticultura nacional: produtores, atacadistas, exportadores etc. Esses dados passam pelo criterioso exame de nossos pesquisadores, que elaboram as diversas análises da Hortifruti Brasil.

Visite nosso estande na **Hortitec 2023** e aproveite para conhecer as novidades e os principais produtos das nossas linhas de sementes no **Open Field Day**, que será realizado a 8 km de Holambra/SP.

HORTITEC

21 a 22 de junho das 9h às 19h
23 de junho das 9h às 17h

Holambra SP - Setor Azul / Estande 23



21 a 23 de junho das 7h às 16h
Estação Experimental - Rod. SP 340, km 146.5
Pirapitingui - Santo Antônio de Posse/SP
Sentido Campinas Mogi Mirim

CRENCIAMENTO OBRIGATÓRIO



Veja como chegar e fique ligado em nossas redes sociais para mais informações

www.agristar.com.br | info@agristar.com.br



Uma publicação do CEPEA – ESALQ/USP
Av. Centenário, 1080 CEP: 13416-000 Piracicaba (SP)
Tel: 19 3429.8808 - @hfbrasil
E-mail: hfbrasil@cepea.org.br
Hfbrasil.org.br



ESPECIAL CITROS

CUSTO DE PRODUÇÃO:

HLB (*greening*) se espalha e aumenta os gastos na citricultura

2023

21 a 23 de junho

dias 21 e 22 das 9h00 às 19h00

e dia 23 das 9h00 às 17h00

Holambra-SP

28^a

HORTITEC

Exposição Técnica de Horticultura, Cultivo Protegido e Culturas Intensivas



Organização

RBB

Capacitação



Embrapa

Apoio



SIGA NOSSO INSTAGRAM

hortitec2023

EDITORIAL



Renato Garcia Ribeiro, Margarete Boteon e Fernanda Geraldini organizaram a matéria sobre o avanço do HLB e dos custos desta edição.

CUSTOS SOBEM POR CONTA DO HLB (GREENING)

A incidência do HLB (*greening*) em muitas regiões alcançou patamares recordes em 2022, elevando os gastos na citricultura e limitando a produtividade dos pomares. Além disso, dependendo das condições regionais de intensidade do HLB, novos investimentos devem ser avaliados muito criteriosamente diante do alto risco de queda de rentabilidade.

Avaliar a região e sua susceptibilidade, manter o menor nível de incidência da doença no pomar por meio de um controle intensivo do vetor e da erradicação das plantas contaminadas e manejar os pomares para obter uma produtividade elevada são algumas das recomendações mais comuns dos consultores para se proteger do HLB. No entanto, um dos grandes desafios para viabilizar os dois Projetos de fazenda de laranja apresentados nesta edição é atingir, de fato, as produtividades estimadas do modelo em meio à realidade atual do HLB. Além disso, a implantação de ambos os Projetos só se viabiliza numa área de baixa incidência da doença e/ou em propriedades de grande extensão em que há pulverização muito intensa nas bordaduras da fazenda.

Outro ponto importante é o peso que hoje o HLB representa nos custos de produção. Atualmente, dependendo da intensidade das pulverizações, os gastos com o manejo da doença subiram muito e podem alcançar até 30% dos desembolsos na temporada 2023/24. No *Especial Citros* de maio de 2018, por exemplo, a equipe da revista calculou uma participação de 20% dos desembolsos na temporada 2018/2019. Segundo o Fundecitrus, a taxa média de incidência do *greening* em 2018 era de 18% e, em 2022, alcançou o recorde de 24,42% das plantas contaminadas. Isso significa que, mesmo com todo o controle de uma propriedade para manter o nível de incidência baixo, por conta da disseminação, os custos de produção aumentam diante do manejo mais intensivo.

AGRADECIMENTO: Pelo sexto ano consecutivo, a Equipe Citros/Cepea agradece o compartilhamento dos dados técnicos do Grupo de Consultores em Citros (Gconci) e da Farmatac. Os consultores formularam os dois Projetos de propriedades citrícolas com foco industrial para dois polos produtores: centro-sul (Projeto 1) e norte do estado de São Paulo (Projeto 2), que permitiram que a equipe valorasse economicamente os dois Projetos para a temporada 2023/24. Confira!

AGRONEGÓCIOS E TECNOLOGIA CAMINHAM JUNTOS.

SAIBA APROVEITAR O MELHOR DOS DOIS MUNDOS.



MBAUSP ESALQ

em AGRONEGÓCIOS, DIGITAL BUSINESS e muitos mais!

PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU 100% ONLINE
CONTEÚDO ATUALIZADO COM AULAS AO VIVO

CERTIFICADO USP
PROFESSORES USP

PROFISSIONAIS RENOMADOS DO MERCADO
INTERAÇÃO E NETWORKING

MBAUSP ESALQ

Inscrições Abertas
MBAUSPESALQ.COM



queroinfos@pecege.com

(19) 2660-3343

/mbauspesalq

EXPEDIENTE

www.hfbrasil.org.br

COORDENAÇÃO GERAL

Margarete Boteon

EDITORES ECONÔMICOS

Fernanda Geraldini, João Paulo Bernardes Deleo, Marcela Guastalli Barbieri, Marina Marangon Moreira, João Victor Vicentin Diogo, Margarete Boteon e Geraldo Sant'Ana de Camargo Barros

JORNALISTA E

EDITORA EXECUTIVA

Daiana Braga Mtb: 50.081

JORNALISTA RESPONSÁVEL

Alessandra da Paz Mtb: 49.148

REVISÃO

Alessandra da Paz, Daiana Braga, Flávia Gutierrez e Nádia Zanirato

EQUIPE TÉCNICA

Amanda Siviero, Ana Carolina Koga de Souza, Barbara Gabriela Lira, Carolina Lagazzi Dreger, Guilherme Alves Duarte, Gustavo Spalao Silva, José Vitor de Sousa Kovac, Isabela Baldini, Laura Cestarioli, Luisa Costa Purchio, Matheus Corsini, Pedro Angelo Almeida Franco e Thomas Brigato.

APOIO

FEALQ - Fundação de Estudos Agrários Luiz de Queiroz

CAPA E DIAGRAMAÇÃO

dBito Visual Arts | 19 98408.5110

IMPRESSÃO

Grafilar | 14 3812-5700

A Hortifruti Brasil é uma publicação do CEPEA-Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada - ESALQ/USP | ISSN: 1981-183

CONTATO:

Av. Centenário, 1080 | Cep: 13416-000 - Piracicaba (SP)

Tel: 19 3429-8808 | hfbrasil@cepea.org.br

A reprodução dos textos publicados pela revista só será permitida com a autorização dos editores.

ÍNDICE



CAPA 08

Este Especial Citros 2023 traz uma avaliação mais aprofundada do impacto econômico dos tratamentos para o controle do HLB (*greening*) sobre o custo total, além do orçamento atualizado de custo para a temporada 2023/24 de dois modelos de propriedade citrícola.

<u>18</u>	BATATA
<u>19</u>	CENOURA
<u>20</u>	ALFACE
<u>21</u>	TOMATE
<u>22</u>	CEBOLA
<u>23</u>	MELÃO
<u>24</u>	CITROS
<u>26</u>	MAMÃO
<u>27</u>	UVA
<u>28</u>	MELANCIA
<u>29</u>	MANGA
<u>30</u>	BANANA
<u>31</u>	MAÇÃ

#HFBRASIL20ANOS

Comente em nossas redes sociais sua experiência nesses 20 anos da revista Hortifruti Brasil.





SIVANTO[®]

prime 200 SL

**A PROTEÇÃO
QUE VALORIZA
SEU BEM MAIS
VALIOSO.**

Sivanto[®]
A praga para.
Seu cultivo valoriza.



Bicho-
mineiro

Psílido

Mosca-
branca e
cigarrinha-
verde

Mosca-
branca

Mosca-
branca

Filoxera

Mosca-
branca



Se é Bayer, é bom

ATENÇÃO ESTE PRODUTO É PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE; USO AGRÍCOLA; VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO; CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO; INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS; DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS; LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E RECEITA; E UTILIZE SEMPRE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.

Julho/2022



Converse Bayer
0800 011 5560

IMPULSO Bayer

RADAR HF - Novidades do setor hortifrutícola



Foto: Vira Comunicação

Municípios do circuito das frutas recebem certificação de Indicação Geográfica da niagara rosada

Por Fernanda Geraldini

Alguns dos municípios do polo turístico do circuito das frutas agora têm Indicação Geográfica! O reconhecimento da "Uva Niagara Rosada Jundiáhy", que era aguardado desde 2009, foi oficializado pelo Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI) e anunciado pela Associação Agrícola de Jundiáhy no dia 04 de abril. Conforme documentação apresentada ao INPI, a viticultura das cidades de Louveira, Jundiáhy, Itupeva, Jarinu e Itatiba se iniciou em setembro de 1887, quando a uva era cultivada numa área que se chamava Jundiáhy – só mais tarde é que os municípios foram desmembrados. O cultivo da uva niagara rosada é um dos responsáveis pelo grande movimento agrícola, comercial e industrial dos municípios da região, atraindo turistas e incentivando produtores rurais. **Fonte:** Vira Comunicação.



Foto: Governo do Piauí

Hortifrúti para todos: internos realizam curso de horticultura em penitenciária no Piauí

Por Daiana Braga

Em abril passado, internos da Penitenciária Prof. José Ribamar Leite, em Teresina (PI), iniciaram o curso de horticultura, com aulas teóricas e práticas sobre preparo do solo, cultivo e plantio das hortas orgânicas. Quem ministra as aulas é o engenheiro agrônomo Bruno Karvand, que acredita que o curso é primordial na contribuição de um bom retorno dos internos à sociedade. Nas aulas teóricas, em sala de aula, os internos aprendem a teoria sobre o que será cultivado no dia para que, na prática, implementem o aprendizado. Até o final de abril, já foram realizadas atividades como a escolha do local onde tem sido realizado as plantações, a construção do canteiro e cultivos de hortaliças como coentro e cebolinha. Além de toda a aprendizagem, as frutas, verduras e hortaliças cultivadas abastecem a própria unidade prisional e contribuem para a boa alimentação, tantos dos detentos, como dos servidores da instituição. **Fonte:** Governo do Piauí.

O que fazer com alimentos vencidos em supermercados?

Por Daiana Braga

Conforme a matéria de capa sobre tendências de consumo publicada na edição de março deste ano na revista Hortifruti Brasil, um dos principais itens que o consumidor preza hoje e pretende priorizar nos próximos anos é o preço dos alimentos. Uma alternativa que pode ajudar nessa é o aplicativo da marketplace **b4waste**, que oferece "produtos próximos do vencimento por preços atrativos, contribuindo para a diminuição do desperdício". O aplicativo permite que o consumidor realize compras e o ajuda a reduzir os gastos em compras feitas em diferentes lojas, incluindo supermercados. A plataforma começou atuando em São Paulo e em Belo Horizonte e agora se expande para a cidade do Rio de Janeiro. De acordo com Luciano Kleima, fundador da empresa, o **b4waste** transforma lixo em receita e já contribuiu para evitar o desperdício de cerca de 400 toneladas de alimentos. Atualmente, o **b4waste** tem parceria com mais de 100 estabelecimentos e apresenta ao usuário produtos com opção de retirada na loja física ou *delivery*. Uma solução boa para o bolso do consumidor e para o futuro do planeta. **Fonte:** b4waste.com.br e SuperVarejo.



A HF Brasil por aí

Pesquisadores participam de evento em Campinas



No dia 4 de abril, os pesquisadores de hortaliças do Hortifruti/Cepea João Paulo Deleo e Marina Marangon estiveram em Campinas (SP), a convite da Seminis/Bayer. Os pesquisadores falaram sobre os mercados de cebola, cenoura, tomate, alface e melancia, bem como sobre custos de produção.

Pesquisadora participa do 23º Dia do Limão Tahiti

A pesquisadora de citros do Hortifruti/Cepea, Fernanda Geraldini Gomes, participou do 23º Dia do Limão Tahiti e 4ª Expolimão no dia 13 de abril. O evento ocorreu em Pindorama (SP), no Polo Apta Centro Norte, e reuniu produtores da fruta e agentes do setor. Na ocasião, Fernanda discorreu sobre o cenário econômico da lima ácida tahiti, tanto no mercado interno quanto para exportação.



Foto: Centro de Citricultura

Amor que
vem da terra.

E que alimenta
o mundo.



O pomar que você cuida com tanto amor faz a diferença para muita gente. Por isso, temos orgulho em ajudar a proteger tudo o que você planta e colhe, unindo afeto, dedicação, ciência e muita tecnologia. Afinal, o que nos move é transformar em realidade o seu compromisso: produzir melhor, com mais qualidade e para mais pessoas. E, assim como você, colocamos corpo, alma e coração nessa missão. **Conte com a Linha Citrus hoje e amanhã.**

Delegate®

Jemvelva™ active



INSETICIDA

Delegate® tem controle superior de pragas, com molécula inovadora e modo de ação único.

#CitrusForteÉCorteva

Success® 0,02 CB

Qalcova™ active



INSETICIDA

Com Success® 0,02 CB todo mundo sai ganhando, menos a mosca-das-frutas.



ATENÇÃO

PRODUTO PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE; USO AGRÍCOLA; VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRONÔMICO; CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO; INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS; DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS; LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E NA RECEITA; E UTILIZE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.

ESPECIAL CITROS

CUSTO DE PRODUÇÃO: HLB (GREENING) SE ESPALHA E ELEVA OS GASTOS NA CITRICULTURA

A alta da incidência de HLB (*greening*) em algumas regiões do cinturão paulista tem levado citricultores a reverem seus investimentos e planejamento de novos pomares, mesmo em uma temporada em que a perspectiva é de preços recordes (nominal e em moeda nacional) para os novos contratos. Inclusive, o próprio Fundecitrus tem recomendado que produtores adiem novos plantios e/ou renovações nas regiões com incidência crítica de HLB (acima de 25% de incidência nos pomares), já que as árvores novas são ainda mais sucessíveis à doença – as exceções são propriedades isoladas de outros pomares (com raio de pelo menos cinco quilômetros de distância) e as com vizinhos que realizam manejo rigoroso.

E, para este *Especial Citros 2023*, a Equipe Citros/Cepea traz uma avaliação mais aprofundada do impacto econômico dos tratamentos para o controle de HLB sobre o custo total de produção. A Equipe atualizou o orçamento de custo para a temporada 2023/24 de dois modelos de propriedade citrícola, chamados de “Projeto 1” e “Projeto 2”. Os dados técnicos foram disponibilizados

pelos principais consultores do setor: o Grupo de Consultores em Citros (Gconci) e a Farmatac. Os consultores formularam dois Projetos para regiões citrícolas distintas: centro-sul e norte do estado de São Paulo.

A essência desses dois Projetos é formar e manejar novos pomares de laranja, visando a menor incidência de HLB e produtividade elevada. Embora essas não sejam as únicas recomendações atualmente existentes para um novo projeto na citricultura em São Paulo – sobretudo porque ainda não há solução definitiva para o controle do *greening* –, são as mais recomendadas. Assim, todos os elementos importantes que compõem essa fórmula foram incorporados em ambos os Projetos, como escala de produção, plantio mais adensado, calendário intenso de pulverizações (incluindo as com inseticidas em bordadura e em escala total para o controle do *greening*), erradicação das plantas sintomáticas e replantio. Todas essas variáveis foram equacionadas e analisadas sob a ótica econômica pela Equipe Citros/Cepea em conjunto com os consultores de área.

CUSTOS DE PRODUÇÃO NA CITRICULTURA PAULISTA TEMPORADA 2023/24

O orçamento dos custos de produção na temporada 2022/23 apresentados nas páginas 12 (Projeto 1) e 14 (Projeto 2) segue o mesmo modelo das edições anteriores do *Especial Citros* (publicadas todo mês de maio). Para esta edição, foram realizados ajustes técnicos, visando responder ao crescente avanço do *greening* nos pomares do cinturão citrícola. No geral, a estrutura da propriedade é organizada de acordo com as recomendações técnicas dos consultores do setor. Os aspectos que diferenciam esses dois Projetos frente a um modelo mais tradicional de produção na citricultura são: a maior escala de produção, o maior adensamento, erradicação de plantas sintomáticas, replantio e um calendário de pulverizações e bordadura bastante intensos. Neste contexto, o Projeto 1 representa uma fazenda de produção de laranja na região centro-sul do estado de São Paulo, com cultivo em sequeiro e adensamento moderado. O Projeto 2 representa uma propriedade irrigada no norte do estado paulista e de adensamento superior. Na visão dos consultores, em relação a anos anteriores, os Projetos 1 e 2 trazem ajustes nas recomendações técnicas, tais como aumentos de aplicações e de rotação de moléculas para o controle psilídeo (organofosforados, piretróides, neonecotinóides, diamidas e biológicos) e a erradicação de plantas sintomáticas.



Benevia[®]

FMC
TEM
Soluções

**É O SEU POMAR COM
O VALOR QUE MERECE
E A LONGEVIDADE DE
QUE VOCÊ PRECISA.**



SELETIVO NA AÇÃO, RESIDUAL NA PROTEÇÃO.

Benevia[®] é o inseticida sistêmico de alta performance que traz um novo conceito para o controle dos psilídeos causadores do *greening*, agindo em ninfas e adultos. Proteção estendida e sustentável com produtividade, atendendo às normas de importação da União Europeia com a eficácia que só a **FMC TEM**.



Seletividade



Ação
residual



Ação
sistêmica



Sanidade

Acesse e saiba mais sobre **Benevia[®]** em www.fmcagricola.com.br

FMC

An Agricultural
Sciences Company

ATENÇÃO

ESTE PRODUTO É PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE. USO AGRÍCOLA. VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO. CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO. INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS. DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS. LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E NA RECEITA. UTILIZE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.

INCIDÊNCIA DE HLB (GREENING) ATINGE NÍVEIS ALARMANTES NO CINTURÃO

A incidência segue maior nos pomares acima de 10 anos, nas propriedades menores e nos talhões de borda. Ainda assim, preocupam a grande quantidade de plantas abaixo de cinco anos com *greening* e o crescimento na incidência também nas propriedades de maior porte (acima de 200 mil plantas, onde a taxa de árvores com sintomas aumentou de 14,06% em 2021 para 19,39% em 2022).

O cenário regional é ainda mais preocupante:

enquanto há regiões com taxas baixíssimas (Triângulo Mineiro), outras estão em níveis considerados insustentáveis (Limeira, Brotas e Porto Ferreira).

Nota-se que o reflexo da doença na sustentabilidade econômica da citricultura é uma preocupação crescente e de longo prazo. O *greening* impacta na produtividade, na longevidade dos pomares, na qualidade das laranjas e, por fim, na viabilidade econômica da cultura.



24,4% das árvores
apresentaram HLB em 2022
(Fundecitrus)

O percentual de plantas com sintomas de HLB (*greening*) no cinturão citrícola segue aumentando, apesar dos esforços do setor quanto ao controle do vetor (psilídeo) e da doença. Segundo dados do Fundecitrus, em média, 24,42% das plantas do cinturão citrícola industrial (São Paulo e Triângulo/Sudoeste Mineiro) registrou HLB, contra 17% em 2016. Este foi o quinto ano consecutivo de avanço na incidência da doença. A tendência é de aumento do número de plantas com HLB em 2023.

Queda dos frutos com HLB em 2022:
22 milhões de caixas
(Fundecitrus)

CAUSAS DO AUMENTO DO HLB (GREENING)

BAIXA ERRADICAÇÃO

A manutenção das plantas com HLB (*greening*) nos pomares amplifica a disseminação da doença. Muitos produtores estão abandonando ou diminuindo a erradicação das plantas, apesar da recomendação ser favorável à eliminação.

CONTROLE INADEQUADO

Vários manejos foram realizados muito aquém das recomendações, tais como: não eliminação das plantas sintomáticas, baixo número de pulverizações e/ou estas realizadas de forma inadequada para o controle do psilídeo (sem boa cobertura do topo das árvores) e uso repetitivo de piretróides sem a rotação adequada de outros modos de ação (o que causou resistência do vetor a esse grupo químico em alguns locais).

OUTROS

Maior densidade dos pomares e grande número de pequenas e médias propriedades com calendários de pulverização insuficientes e não sincronizados regionalmente. O clima também influenciou o crescimento da população de psilídeo e a disseminação da doença nos últimos anos.



Conheça a solução
da Yara para citros
com mais qualidade.

YaraLiva[®]

Maximize o potencial produtivo da sua cultura de citros e colha frutos de alta qualidade com a linha YaraLiva[®], a solução da Yara que fornece nitrogênio nítrico, potássio, cálcio e boro 100% solúveis.

Experimente YaraLiva[®]
na sua cultura de citros.



Utilize o QR Code ao lado para saber mais ou acesse yarabrasil.com.br

Acesse nossas redes sociais:





PROJETO 1: Sequeiro e adensamento moderado – região centro-sul de São Paulo

O perfil do Projeto 1 orçado para a safra 2023/24 foi pontualmente ajustado em termos de estrutura de formação no grupo varietal: sendo 20% de precoces e reduzindo para 45% do grupo de meia-estação (o grupo das tardias permanece em 35% do pomar). Esse ajuste foi realizado visando o escalonamento da colheita, que fica distribuída ao longo do ano.

O custo total estimado para esse perfil na safra 2023/24 teve ligeiro aumento frente ao da temporada anterior, devido ao maior uso de insumos para um controle mais intensivo do psilídeo e gasto com colhedores ao longo de 2023. No geral, a expectativa do setor é de que a colheita fique mais cara, em função da dificuldade de se encontrar e trazer colhedores para

as fazendas. Esse cenário não é exclusividade da atual temporada e tem-se acirrado com o passar dos anos e com a redução de pessoas no campo e/ou dispostas a realizar essas atividades.

Dessa forma, o orçamento para 2023/24 para o perfil do Projeto 1 é de um Custo Total (médio) de R\$ 34.401,89 por hectare, alta de 3,8% frente ao de 2022/23, em termos nominais. Para pagar tal orçamento, considerando-se um preço médio de R\$ 40,00/caixa posta na indústria, o pomar industrial deveria produzir no mínimo 860 caixas por hectare. Ou seja, somente a partir deste patamar de produtividade que a cultura teria uma rentabilidade positiva. No geral, essa produtividade é muito próxima da média geral da região para a temporada 2022/23 (Projeto Pes/Fundecitrus, 10/05/2023). Ressalta-se que os R\$ 40/cx que o Cepea considerou para base de cálculo é compatível com o que os produtores estão fechando novos contratos com a indústria para esta safra (2023/24).

PROJETO 1: SEQUEIRO E ADENSAMENTO MODERADO - REGIÃO CENTRO-SUL DE SP CARACTERÍSTICAS DO PROJETO

PROJETO 1: ÁREA	Área (hectares)			
	Precoce	Meia-estação	Tardia	Total
Composição das variedades	20%	45%	35%	100%
Espaçamento	7 x 2,5	7 x 2,5	7 x 2,5	
Irrigação	Sequeiro	Sequeiro	Sequeiro	
Adensamento (plantio)	526	526	526	526
Adensamento (final)	525	525	525	525
Vida útil total	17	17	17	17
Área em formação (ha)	11,34	37,80	26,46	75,60
Área em produção (ha)	51,66	172,20	120,54	344,40
Área total (ha)	63,00	210,00	147,00	420,00

Fonte: Hortifruti/Cepea.

PROJETO 1: SIMULAÇÃO DA PRODUTIVIDADE DE NIVELAMENTO - REGIÃO CENTRO-SUL DE SP

	4 a 6 anos	7 a 9 anos	10 a 14 anos	acima de 14 anos	Média fazenda (por ha)
Análise dos custos e produtividades de nivelamento por idade					
Preço (R\$/cx)	40,00	40,00	40,00	40,00	40,00
Custo Operacional (R\$/ha)	23.107,31	30.410,42	33.463,45	28.294,36	29.494,97
Custo Total (R\$/ha)	28.014,22	35.317,34	38.370,37	33.201,28	34.401,89
Produtividade de nivelamento (CO)	577,7	760,3	836,6	707,4	737,4
Produtividade de nivelamento (CT)	700,4	882,9	959,3	830,0	860,0

Fonte: Hortifruti/Cepea.

Obs: A produtividade de nivelamento calculada acima representa a quantidade mínima de caixas de laranja (caixas de 40,8 kg por hectare) que deve ser produzida para cobrir os gastos – Produtividade de Nivelamento (CO); e a quantidade mínima de produção (em caixas por hectare) para pagar os custos totais (incluindo os custos fixos e o custo de oportunidade de venda da terra nua).

PROJETO 1 - SEQUEIRO E ADENSAMENTO MODERADO - REGIÃO CENTRO-SUL DE SÃO PAULO

CUSTO TOTAL DE PRODUÇÃO DE LARANJA NA REGIÃO CENTRO-SUL DE SP POR GRUPOS DE IDADE - R\$/HECTARE

Descrição	4 a 6 anos	7 a 9 anos	10 a 14 anos	Acima de 14 anos	Custo ponderado por idade (R\$/ha)
Insumos (A)	5.613,93	7.540,68	8.175,84	7.524,11	7.351,61
Corretivos	175,00	242,50	175,00	175,00	189,51
Fertilizantes	2.307,20	2.927,02	3.538,26	2.886,53	3.005,30
Defensivos/Adjuvantes/Folares	3.131,72	4.371,16	4.462,58	4.462,58	4.156,79
Operação mecânica (B)	2.623,67	2.978,87	2.981,95	2.981,95	2.904,26
Outras operações	707,81	1.089,39	1.066,08	1.066,08	994,07
Pulverização	1.915,86	1.889,48	1.915,86	1.915,86	1.910,19
Erradicação/Replântio (C)	1.240,41	1.531,82	-	-	596,03
Erradicação	438,40	328,80	-	-	164,95
Replântio	802,01	1.203,02	-	-	431,08
Mão de obra (D)	2.739,64	3.097,28	3.273,60	3.088,55	3.082,03
Irrigação (E)	-	-	-	-	-
Despesa geral (F)	1.002,39	1.258,83	1.501,16	1.242,78	1.287,56
Colheita e Frete (G)	7.486,15	10.841,11	13.983,66	10.487,75	11.176,91
Colheita (mão de obra)	5.420,69	7.850,00	10.076,43	7.557,32	8.067,75
Frete	2.065,47	2.991,11	3.907,23	2.930,42	3.109,16
Impostos e recolhimentos (H)	469,47	670,40	868,70	657,27	695,83
Seguro (I)	96,63	96,63	96,63	96,63	96,63
Assistência técnica (J)	244,35	302,97	288,63	271,89	278,68
Juros de capital de giro	1.590,66	2.091,83	2.293,28	1.943,44	2.025,44
CUSTO OPERACIONAL	23.107,31	30.410,42	33.463,45	28.294,36	29.494,97
CARP/Ha	4.906,92	4.906,92	4.906,92	4.906,92	4.906,92
Máquinas/Implementos	1.380,47	1.380,47	1.380,47	1.380,47	1.380,47
Pomar	2.082,42	2.082,42	2.082,42	2.082,42	2.082,42
Benfeitoria	55,60	55,60	55,60	55,60	55,60
Terra	1.388,43	1.388,43	1.388,43	1.388,43	1.388,43
CUSTO TOTAL	28.014,22	35.317,34	38.370,37	33.201,28	34.401,89



PROJETO 2: Irrigado e adensado – região norte de São Paulo

O perfil do Projeto 2 orçado para a safra 2023/24 obteve um Custo Total de R\$ 42.779,78/ha, sendo 6% superior ao da temporada anterior, muito em função do aumento do desembolso relacionados a irrigação, inseticidas e colheita. Mesmo com preço acima do esperado para os novos contratos na temporada 2023/24, o modelo estudado precisará colher 1.070 caixas por hectare para tornar viável a atividade cítrica. Esse volume é muito próximo também da média de produtividade estimada pelo Fundecitrus para a tem-

porada 2023/24 (Projeto Pes/Fundecitrus, 10/05/2023).

Apesar de a propriedade ser irrigada, o que atenua os problemas resultantes de clima seco, produtividade efetiva das propriedades da região norte paulista, segundo consultores, permanece muito aquém do potencial do modelo apresentado. Neste Projeto, dada a maior densidade, é importante ter um manejo eficiente de podas. Tudo indica, nos dois orçamentos apresentados (Projeto 1 e Projeto 2), que a rentabilidade para a temporada 2023/24 será positiva, levando em conta a média de produtividade estimada pelo Fundecitrus e, sobretudo devido ao maior preço registrado nos novos contratos com processadoras paulistas.

PROJETO 2: IRRIGADO E ADENSADO - REGIÃO NORTE DE SP CARACTERÍSTICAS BÁSICAS DO PROJETO

PROJETO 2: ÁREA	Área (hectares)			
	Precoce	Meia-estação	Tardia	Total
Composição das variedades	15%	40%	45%	100%
Espaçamento	6,5 x 2	6 x 2	6,5 x 2	
Irrigação	Gotejamento	Gotejamento	Gotejamento	
Adensamento (plantio)	708	767	708	732
Adensamento (final)	593	642	593	609
Vida útil total	15	15	15	15
Área em formação (ha)	10,89	29,04	32,67	72,60
Área em produção (ha)	43,56	116,16	130,68	290,40
Área total (ha)	54,45	145,20	163,35	363,00

Fonte: Hortifruti/Cepea.

PROJETO 2: SIMULAÇÃO DA PRODUTIVIDADE DE NIVELAMENTO - REGIÃO NORTE DE SP

	4 a 6 anos	7 a 9 anos	10 a 14 anos	acima de 14 anos	Média fazenda (por ha)
Análise dos custos e produtividades de nivelamento por idade					
Preço (R\$/cx)	40,00	40,00	40,00	40,00	40,00
Custo Operacional (R\$/ha)	28.368,64	37.087,17	34.786,66	29.234,01	33.350,77
Custo Total (R\$/ha)	37.688,35	46.698,36	44.106,37	38.553,71	42.779,78
Produtividade de nivelamento (CO)	709,2	927,2	869,7	730,9	833,8
Produtividade de nivelamento (CT)	942,2	1.167,5	1.102,7	963,8	1.069,5

Fonte: Hortifruti/Cepea.

Obs: A produtividade de nivelamento calculada acima representa a quantidade mínima de caixas de laranja (caixas de 40,8 kg por hectare) que deve ser produzida para pagar os gastos – Produtividade de Nivelamento (CO); e a quantidade mínima de produção (em caixas por hectare) para pagar os custos totais (incluindo os custos fixos e o custo de oportunidade de venda da terra nua).

PROJETO 2 - IRRIGADO E ADENSADO - REGIÃO NORTE DE SÃO PAULO

CUSTO TOTAL DE PRODUÇÃO DE LARANJA NA REGIÃO NORTE DE SP POR GRUPOS DE IDADE - R\$/HECTARE

Descrição	4 a 6 anos	7 a 9 anos	10 a 14 anos	Acima de 14 anos	Custo ponderado por idade (R\$/ha)
Insumos (A)	7.791,99	10.825,82	10.111,28	10.062,26	9.793,28
Corretivos	625,00	625,00	457,15	625,00	583,04
Fertilizantes	1.887,69	3.628,98	2.888,88	2.494,72	2.866,85
Defensivos/Adjuvantes/Foliales	5.279,31	6.571,84	6.765,24	6.942,54	6.343,40
Operação mecânica (B)	2.590,59	2.686,57	2.920,73	2.590,59	2.709,12
Outras operações	974,66	1.081,49	1.304,81	974,66	1.097,26
Pulverização	1.615,92	1.605,08	1.615,92	1.615,92	1.611,86
Erradicação/Replântio (C)	989,81	989,81	312,18	312,18	735,70
Erradicação	587,42	587,42	312,18	312,18	484,21
Replântio	402,39	402,39	-	-	251,49
Mão de obra (D)	2.247,90	2.401,06	2.432,97	2.094,15	2.332,38
Irrigação (E)	1.911,00	1.911,00	1.911,00	1.911,00	1.911,00
Despesa geral (F)	1.248,29	1.498,46	1.326,66	1.135,29	1.347,57
Colheita e frete (G)	8.783,12	13.150,66	12.311,46	8.288,29	11.241,18
Colheita (mão de obra)	6.051,10	9.060,10	8.481,93	5.710,19	7.744,57
Frete	2.732,02	4.090,56	3.829,52	2.578,10	3.496,61
Impostos e recolhimentos (H)	541,25	737,49	747,32	486,77	659,54
Seguro (I)	148,42	148,42	148,42	148,42	148,42
Assistência técnica (J)	310,63	376,29	353,76	339,40	349,63
Juros de capital de giro	1.805,65	2.361,60	2.210,89	1.865,65	2.122,94
CUSTO OPERACIONAL	28.368,64	37.087,17	34.786,66	29.234,01	33.350,77
CARP/Ha	9.319,70	9.611,19	9.319,70	9.319,70	9.429,01
Máquinas/Implementos	1.291,93	1.291,93	1.291,93	1.291,93	1.291,93
Equipamentos (Irrigação)	1.550,57	1.550,57	1.550,57	1.550,57	1.550,57
Pomar	3.604,34	3.895,82	3.604,34	3.604,34	3.713,64
Benfeitoria	1.338,65	1.338,65	1.338,65	1.338,65	1.338,65
Terra	1.534,21	1.534,21	1.534,21	1.534,21	1.534,21
CUSTO TOTAL	37.688,35	46.698,36	44.106,37	38.553,71	42.779,78

HLB (GREENING) PODE DOS GASTOS NO

A incidência do HLB (*greening*) nos pomares segue evoluindo no cinturão citrícola paulista e, consequentemente, exigindo um maior número de pulverizações e elevando os custos com o tratamento para o controle do vetor e com a erradicação/replanteio das plantas. As estimativas indicam que os gastos exclusivos para controle do HLB podem chegar a representar quase 30% das despesas relacionadas ao manejo.

Para os modelos considerados nesta edição, a recomendação agrônômica dos consultores baseia-se no perfil das propriedades dos Projetos 1 e 2, respectivamente, descritos nas páginas 12 e 14. A observação principal é que o modelo utilizado nos dois Projetos se refere a propriedades de maior escala, o que permite fazer uma recomendação de tratamentos mais frequentes na bordadura da fazenda e um determinado número de pulverizações anuais, na área interna, nos pomares em produção. Nos pomares em formação, tanto no Projeto 1 e 2, o consenso dos consultores é de que as pulverizações devem ocorrer com frequência semanal para o combate do psíldeo nos primeiros três anos. Além disso, a rotação das moléculas para o controle do vetor tanto na área interna do pomar quanto na bordadura é importante para uma maior eficácia no controle. Já nos pomares em produção, a bordadura corresponde por 25% e 30% das respectivas áreas dos pomares dos Projetos 1 e 2. Internamente, os números médios de pulverizações anuais recomendados são de 30 para o Projeto 1 e de 26 para o Projeto 2.



As Tabelas 1 e 2 traduzem essa recomendação agrônômica em valores financeiros nas temporadas 2022 e 2023. É importante ressaltar que se tratam de um orçamento para a safra 2023/24 e de uma estimativa de custo para 2022/23. O mais importante que é o citricultor, junto com o seu consultor, realize planejamentos adequados de tratamentos e de controle para a sua propriedade. As tabelas a seguir são uma referência de gastos diante do alerta de expansão do HLB nas lavouras paulistas. Assim, o citricultor deve dobrar sua atenção nos tratos culturais, para que doença não avance, não prejudique sua produtividade e inviabilize o seu negócio – e, para isso, sem dúvida, os gastos em 2023 serão maiores que os de 2022.

A Tabela 1 (abaixo) refere-se ao controle do vetor e a erradicação de plantas numa região (centro-sul paulista) onde o percentual da doença é elevado. Assim, os gastos são superiores aos do Projeto 2. No entanto, os gastos de ambos os Projetos aumentaram em comparação aos estimados em 2022. Apenas considerando-se os inseticidas que visam o controle da população do psíldeo, no Projeto 1, o aumento no gasto deve ser de 56,7% em 2023 frente ao ano anterior. No caso do item erradicação e replanteio, o desembolso mais que dobrou na simulação de 2023. Ressalta-se que, até o levantamento de 2022, no Projeto 1, levava-se em conta que 0,5% das plantas até sete anos eram erradicadas e replantadas ao ano e, em 2023, a taxa dobrou para 1% a.a. até as plantas completarem sete anos.

TABELA 1 – CUSTOS COM O CONTROLE DO HLB (GREENING) DO PROJETO 1 (FAZENDA DA REGIÃO CENTRO-SUL, SEQUEIRO) EM COMPARAÇÃO AOS GASTOS TOTAIS DOS RESPECTIVOS ITENS

	2022			2023		
	HLB (A)	Total (B)	% HLB (A/B)	HLB (A)	Total (B)	% HLB (A/B)
Insumos Defensivos	1.061,82	9.907,25	10,7%	1.663,92	9.793,28	17%
Operações Mecânicas Pulverizações	1.383,47	2.978,04	46,5%	1.451,87	2.709,12	53,6%
Mão de obra Pulverizações/Inspeção	420,06	2.698,19	15,6%	453,44	2.332,38	19,4%
Erradicação e Replanteio	272,48	272,48	100%	596,03	596,03	100%
Total	3.137,84	15.855,96	19,8%	4.165,26	15.430,82	27,0%

Fonte: Hortifruti/Cepea.

REPRESENTAR ATÉ 30% MANEJO DOS POMARES

No Projeto 2 (Tabela 2, abaixo), os itens que compõem os gastos são os mesmos que os do Projeto 1, mas o aumento do desembolso com defensivos e com os demais itens aconteceram de forma menos intensa – vale lembrar que a região norte paulista tem média menor de HLB. No Projeto 2, a erradicação recomendada é até o último ano de vida útil do pomar, e o replantio é feito até o sétimo ano da planta. Sendo assim, o custo de erradicação é crescente ano a ano. Ressalta-se que, até o levantamento de 2022, no Projeto 2, levava-se em conta 0,8% de erradicação ao ano, e, em 2023, passou para 1,6% a.a. (até o final da vida útil).

Dessa forma, a evolução da doença nos pomares vem ano a ano impactando os desembolsos dos agricultores e exigindo um controle praticamente ininterrupto das pulverizações.

Apesar das recomendações técnicas, na prática, o manejo de acordo com as recomendações agrônômicas não tem sido feito a contento, o que está permitindo um aumento muito elevado da incidência da doença. Assim, é importante fazer um planejamento mais adequado de controle, dado que a doença, dependendo do nível de incidência, inviabiliza a atividade no médio prazo, mesmo com a perspectiva de preços mais elevados.

TABELA 2 – CUSTOS COM O CONTROLE DO HLB (GREENING) DO PROJETO 2 (FAZENDA NA REGIÃO NORTE, IRRIGADO) EM COMPARAÇÃO AOS GASTOS TOTAIS DOS RESPECTIVOS ITENS

	2022			2023		
	HLB (A)	Total (B)	% HLB (A/B)	HLB (A)	Total (B)	% HLB (A/B)
Insumos Defensivos	1.177,26	12.185,18	9,7%	1.377,02	9.793,28	14,1%
Operações Mecânicas Pulverizações	1.270,10	2.851,88	44,5%	1.170,23	2.709,12	43,2%
Mão de obra Pulverizações/Inspeção	297,14	1.807,10	16,4%	309,77	2.332,38	13,3%
Erradicação e Replântio	507	507	100%	735,7	735,7	100%
Total	3.251,50	17.351,15	18,7%	3.592,72	15.570,49	23,1%

Fonte: Hortifruti/Cepea.

FAÇA SUAS CONTAS!

Nesta edição, foram apresentados dois Projetos viáveis economicamente, mesmos diante dos crescentes custos de produção, impulsionados pelo aumento do nível tecnológico para permitir o controle do HLB (*greening*). No entanto, é importante fazer uma série de ressalvas para o uso desses números. A estimativa foi feita de forma criteriosa, seguindo todas as orientações dos consultores da área, dados atualizados dos insumos (base março/abril-2023) e preços da caixa de laranja negociados nos novos contratos com as processadoras paulistas (fechados em abril/2023). Além disso, as fazendas apresentadas são modelos, que representam estimativas de valores hipotéticos, e não valores médios reais que serão gastos por propriedades citrícolas paulistas na temporada 2023/24. Em ambos os Projetos estudados, as estratégias de controle de HLB que foram consideradas para contabilização do custo direto com manejo da doença envolveram ações de intenso controle químico, erradicação de plantas sintomáticas, replantio (até determinada idade no Projeto 1 e até o final da vida útil no Projeto 2) e inspeções regulares. Vale ressaltar que os Projetos foram propostos para cenários em que há baixa infestação inicial da doença na propriedade, independente da média de incidência da região. A recomendação é que os números desta edição sejam tratados como referência e que o citricultor faça as suas contas de acordo com a realidade da sua atividade! Para a temporada 2023/24, por enquanto, a perspectiva para a citricultura paulista é positiva em termos de rentabilidade. No entanto, é importante que o citricultor reveja seus números, pois uma produtividade baixa inviabilizará uma rentabilidade positiva, mesmo diante dos preços mais elevados previstos para a laranja nesta temporada, que se inicia oficialmente em julho.●

+24,32%



Preço da ágata especial sobe no atacado paulistano em abril

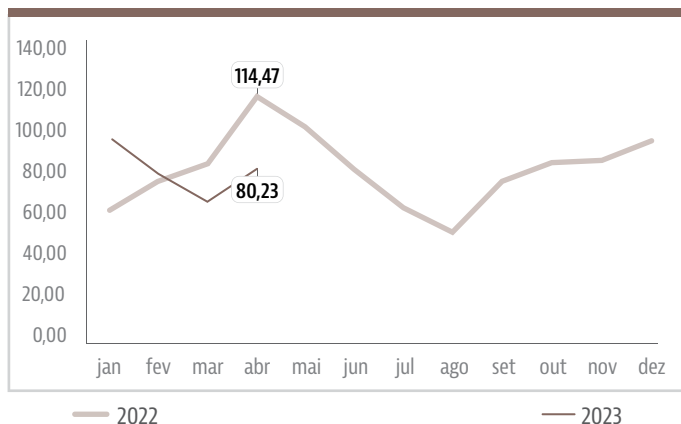


Safra de inverno

Plantio ganha ritmo em Cristalina (GO), no Sudoeste Paulista e em Vargem Grande do Sul (SP)

Com safra das águas chegando ao fim, preços sobem

Preços médios da batata padrão ágata especial no atacado paulistano - (R\$/sc de 25 kg)



Fonte: Hortifruti/Cepea.



Diminui devido à proximidade do fim da safra das águas



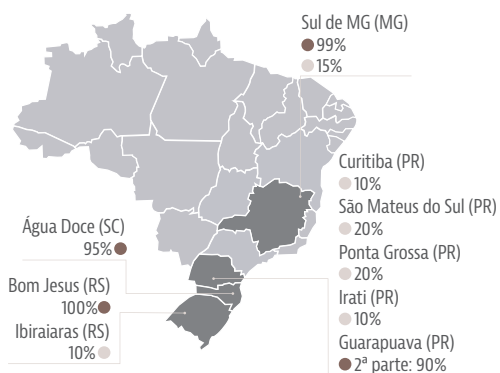
Safra das secas

Plantios são finalizados em todas as regiões produtoras

Os preços da batata do tipo ágata lavada subiram em abril, reflexo da desaceleração da safra das águas, que caminha para o fim. O Sul e o Cerrado Mineiro ofertaram pouco volume no último mês, assim, o mercado nacional foi abastecido principalmente por Guarapuava (PR), Água Doce (SC) e Chapada Diamantina (BA). O clima mais seco registrado em abril, além de favorável à fitossanidade das lavouras, também contribuiu para a intensificação dos plantios de inverno e para a finalização do cultivo das secas, que já deve ter seus primeiros talhões colhidos no fim de maio nas praças paranaenses.

SAFRA DAS SECAS SE INICIA EM MAIO, ENQUANTO A DAS ÁGUAS SE ENCERRA

PERSPECTIVAS



Safra das secas

Safra das águas

Estimativa (%) de área colhida de batata frente ao total da safra das águas (nov/22 – mai-jun/23) e da safra das secas (mai/23 – ago/23)

Fonte: Hortifruti/Cepea.



Oferta

Deve recuar em maio, já que a safra das águas praticamente se encerra, enquanto a das secas ainda estará em fase inicial.



Preços

Redução da oferta pode elevar preços em maio.



Plantios de inverno

Até o fim de maio, a expectativa é de que cerca de 40% da área da safra de inverno tenha sido plantada.

CENOURA

R\$ 75,25/

cx de
29 kg
(Abr/23)

Preço médio da cenoura "suja" em São Gotardo (MG) e Cristalina (GO)

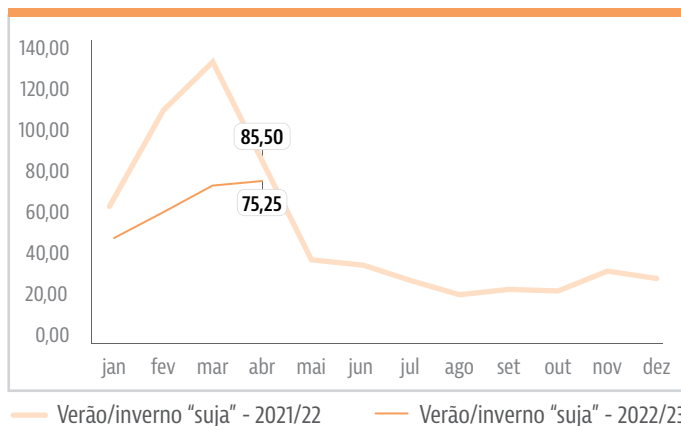


Qualidade

Doenças resultam em cenouras miúdas e descartes

Clima limita oferta, e preços atingem maior patamar do ano em abril

Preços médios recebidos por produtores de São Gotardo (MG) pela cenoura "suja" (R\$/cx de 29 kg)



Fonte: Hortifruti/Cepea.



Clima

Chuvvas em jan-fev/23 afetam desenvolvimento e restringem oferta em abril



Oferta

(Abr/23)



Reflexo do clima desfavorável no início do ano, disponibilidade é escassa em abril

Em abril, os preços da cenoura alcançaram o maior patamar de 2023, reflexo da baixa oferta nacional, devido às condições climáticas desfavoráveis à produção nesta safra de verão 2022/23. Em MG, GO e BA, as chuvas volumosas em janeiro e fevereiro atrasaram o plantio e prejudicaram o desenvolvimento. Com isso, as raízes precisaram ficar mais tempo no solo, gerando uma janela de oferta em abril. Já no RS, tanto a produção quanto a qualidade estão boas, sem grandes problemas no desenvolvimento. No geral, produtores tiveram retorno positivo em abril. A tendência é de recuperação da produção e de possível queda nos preços nos próximos meses.

EM MAIO, COLHEITA DA SAFRA DE VERÃO ULTRAPASSA A METADE



Estimativa (%) de área colhida de cenoura (até mai/23) frente ao total da safra de verão (dez/22 a jul/23)

Fonte: Hortifruti/Cepea.

PERSPECTIVAS



Oferta

Com o tempo mais firme e a colheita de áreas menos afetadas pelas chuvas do começo do ano, a oferta deve aumentar em maio.



Preço

Aumento da oferta pode pressionar as cotações, mas ainda serão atrativas ao produtor.



Qualidade

Com a possibilidade de clima mais favorável, as cenouras devem se desenvolver melhor em maio, elevando a qualidade e reduzindo os descartes.



R\$ 1,67/
unidade
(Abr/23)



Preço da crespa em Mogi das Cruzes (SP)

-8,57%

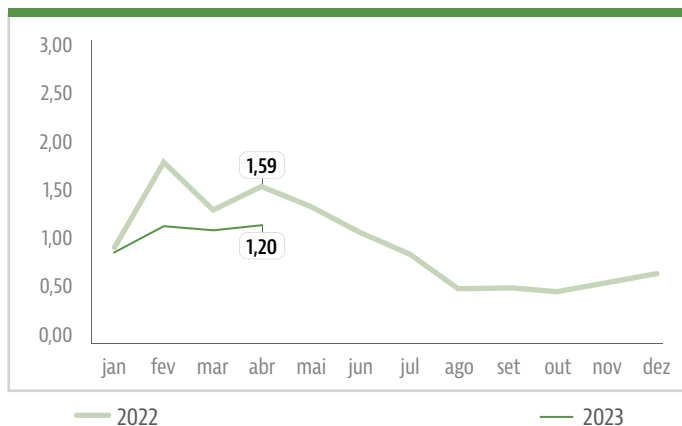


Custo

Diminuição dos preços dos insumos favorece rentabilidade e beneficia produtores

Baixa qualidade em SP favorece escoamento do RJ

Preços médios da variedade crespa em Ibiúna (SP) - (R\$/unidade)



Fonte: Hortifruti/Cepea.

Rentabilidade

da crespa em Ibiúna (SP) em abril

R\$ 0,80 (preço)
-R\$ 0,40 (custo)

+R\$ 0,40/un



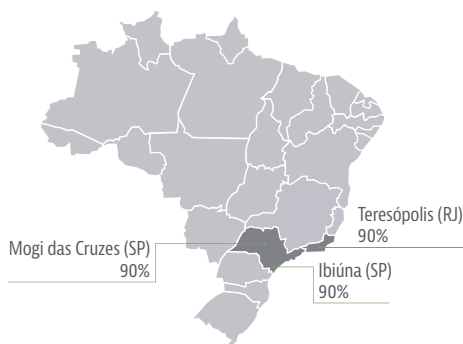
Chuva

Elevada umidade do ar segue reduzindo a qualidade e o tamanho dos pés em SP

As chuvas registradas em fevereiro e março continuaram impactando a produção de alfaces em Ibiúna e Mogi das Cruzes (SP) em abril, limitando a qualidade e a disponibilidade. A demanda, por sua vez, foi um pouco menor em relação a março, mas ainda foi considerável, o que incentivou a colheita antecipada – esse cenário, por sua vez, resultou em pés de tamanho reduzido. Com isso, as cotações se sustentaram em bons patamares. Em Teresópolis (RJ), a produção se recuperou diante do clima mais firme e de temperaturas amenas. Com isso, o escoamento para outras regiões, como SP e o Sul do País, foi favorecido devido aos produtos de melhor qualidade e aos preços mais competitivos na praça fluminense.

OUTONO PODE FAVORECER ANDAMENTO DA SAFRA DE VERÃO

PERSPECTIVAS



Estimativa (%) de área colhida de alface (até mai/23) da safra de verão (de dez/22 a jun/23)

Fonte: Hortifruti/Cepea.



Fitossanidade

Queda das temperaturas em maio pode aumentar incidência de doenças fúngicas, com necessidade de elevar a aplicação de insumos.



Demanda

Tradicionalmente, devido às temperaturas mais baixas, o consumo da folhosa deve cair nos próximos meses.



Oferta

O clima ameno garante condições mais favoráveis à produção. Assim, a previsão é de maior oferta nas regiões produtoras.

+31%



Abr/23
X
Mar/23

Preço do salada 3A registra alta considerável na Ceagesp em abril

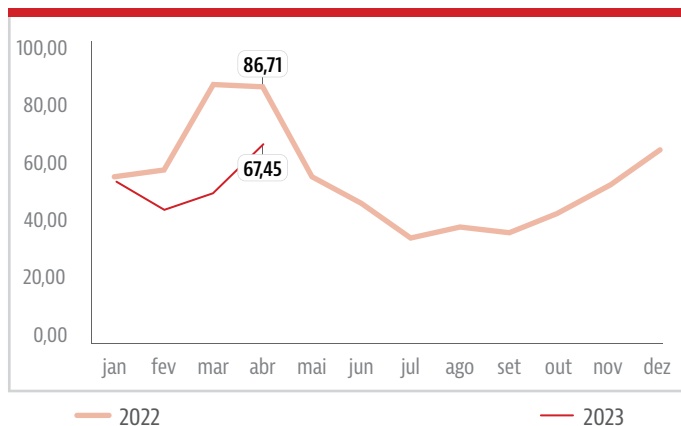


Oferta

Encerramento da temporada de verão resulta em diminuição da oferta

Com o fim da safra de verão, oferta é controlada em abril

Preços médios da venda do tomate salada 2A longa vida no atacado de São Paulo - R\$/cx de 20 kg



Fonte: Hortifruti/Cepea.



Colheita

Ainda lentas, atividades da safra de inverno têm início em abril



Clima

Chuvas afetam produção em Sumaré (SP) e Paty do Alferes (RJ)

Os preços do tomate registraram altas significativas no Sul e no Sudeste em abril, devido à menor oferta. Sumaré (SP) e Paty do Alferes (RJ), regiões que já iniciaram a colheita da primeira parte da safra em abril, enfrentaram chuvas durante o ciclo. As precipitações foram mais recorrentes no início da temporada de Paty do Alferes, reduzindo a produtividade na região. Mesmo com o tempo úmido, a praça fluminense ainda teve dificuldade no controle da mosca-minadora. Sumaré também registrou, por mais um ano, problemas com contaminações de mudas por bactérias nos viveiros, o que já afetou a produção das primeiras áreas colhidas.

COLHEITA DA SAFRA DE INVERNO SE INTENSIFICA EM MAIO



Safra de verão

1ª parte da safra de inverno

Estimativa (%) de área colhida das safras de verão (out/22 – jun/23) e de inverno (mar/23 – dez/23)

Fonte: Hortifruti/Cepea.

PERSPECTIVAS



Oferta

Com a intensificação da safra de inverno, oferta deve subir. Porém, temperatura ditará o ritmo da maturação dos tomates.



Clima

Temperaturas devem cair no Sudeste em maio, devido à chegada de massas de ar frio oriundas do Sul – se muito baixas, temperaturas retardam a maturação.



Plantio de inverno

Plantio da primeira parte da safra de inverno deve chegar a 28% até o final de maio.

-4%

Abr/23
X
Mar/23

Com bom volume estocado, preço cai pouco em SC

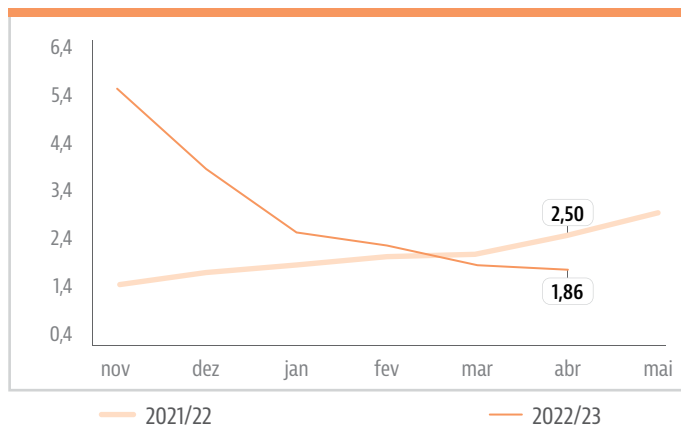


Colheita

Irecê intensifica colheita, e oferta cresce no Nordeste

Liquidez tem leve alta, mas preços seguem estáveis em Ituporanga

Preços médios recebidos pelo produtor pela cebola vermelha em Ituporanga (SC) - R\$/kg



Fonte: Hortifruti/Cepea.



(Abr/23)

Comercialização

Escoamento é um pouco maior frente ao de março

Oferta

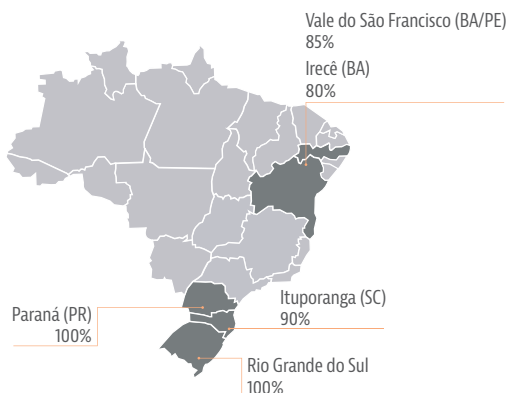


Com estoques no Sul e intensificação da colheita na BA, oferta nacional em abril foi maior que o usual para o mês

O mercado de cebolas de Ituporanga (SC) esteve mais movimentado em abril, com maior escoamento de bulbos. O volume ofertado na região catarinense ainda foi considerável para o período, reflexo da alta produtividade e da comercialização travada nos meses anteriores.

Na região de Irecê (BA), a colheita se intensificou em abril, elevando a oferta nacional. As cebolas da Argentina também começaram a entrar no mercado brasileiro, mas ainda com baixa expressividade, uma vez que a oferta doméstica está alta.

COMERCIALIZAÇÃO NO SUL PODE SE ESTENDER ATÉ O INÍCIO DE JUNHO



Estimativa (%) de área comercializada da safra 2022/23 no Sul e no Nordeste (de nov/22 a mai/23)

Fonte: Hortifruti/Cepea.

PERSPECTIVAS



Oferta

Com estoques de SC, colheita na BA e importações da Argentina, oferta não deve ser tão baixa nesta entressafra.



Colheita no Cerrado

Triângulo Mineiro e Cristalina (GO) devem iniciar, ainda em ritmo lento, as primeiras colheitas em maio, com intensificação prevista para junho.



Safra do Sul

Comercialização em Ituporanga (SC) e Lebon Régis (SC) segue para a reta final entre maio e o início de junho.



Temporais

Mais frequentes neste ano, chuvas fortes interferem na colheita, e oferta é controlada

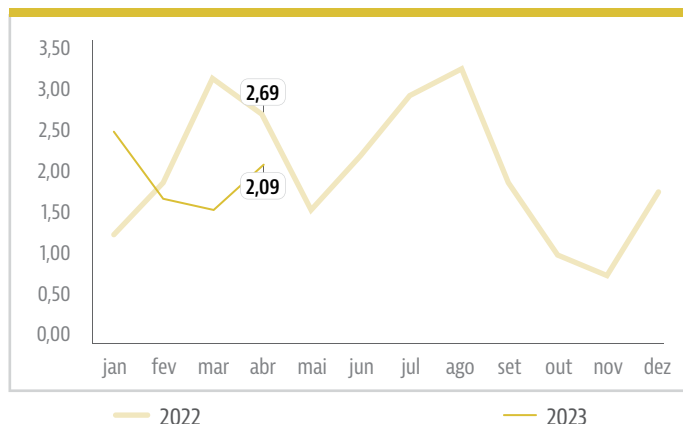
+10%



Melão amarelo tipo 5 a 8 se valoriza na Ceagesp

Chuvas afetam produção do Vale, e preços do amarelo sobem

Preço do amarelo a granel (R\$/kg) - Vale do São Francisco



Fonte: Hortifruti/Cepea.

+37%



Valor do melão amarelo a granel aumenta no Vale



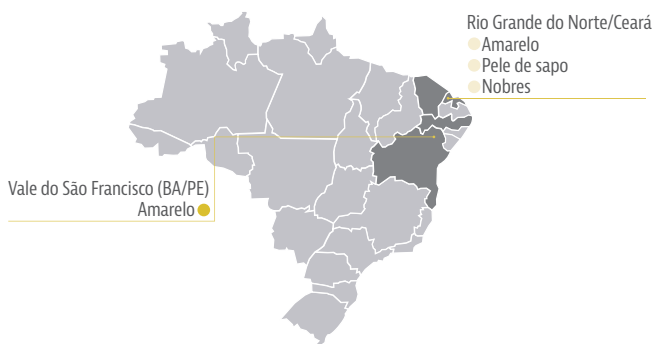
Qualidade

Está abaixo do esperado no NE por conta das chuvas volumosas

Em abril, o melão amarelo registrou valorização em todo o País. Isso porque a região do Rio Grande do Norte/Ceará estava em entressafra, e a oferta atual do Vale do São Francisco (BA/PE) não tem aumentado conforme o esperado, já que chuvas volumosas e mais frequentes neste ano reduziram a colheita. Assim, o amarelo a granel no Vale fechou com média mensal de R\$ 2,09/kg, elevação de 37% frente a março.

SAFRA DO VALE SEGUE COM OFERTA CONTROLADA EM MAIO

PERSPECTIVAS



Fraco

Moderado

Intenso

Estimativa de ritmo de colheita de melão em maio

Fonte: Hortifruti/Cepea.



Oferta

Pode seguir limitada no Vale do São Francisco em maio, devido ao reflexo das chuvas do começo do ano ainda sentidos na produção local.



Contratos internacionais

Sem envios ao exterior no momento, exportadores estão buscando fechar contratos com o mercado internacional para a nova campanha 2023/24.



Custos

Podem recuar neste ano, devido à queda nos preços dos principais insumos, como os fertilizantes.

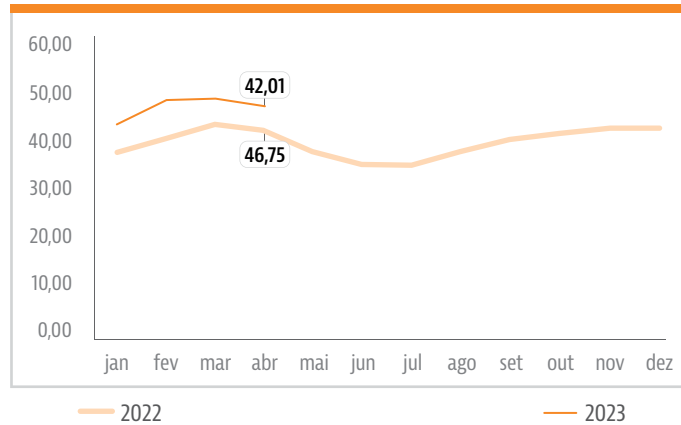
-3,3%



Entrada de precoces pressiona cotações da pera *in natura*

Após meses de altas consecutivas, preço da pera cai em abril

Preços médios recebidos por produtores paulistas pela laranja pera *in natura* (R\$/cx de 40,8 kg, na árvore)



Demanda

Com restrição na oferta e na qualidade da pera, procura por laranjas precoces se intensifica em abril

R\$ 23,81/
27 kg
 (Abr/23)



Oferta da lima ácida tahiti segue controlada, e preços continuam em altos patamares em abril



Poncã

Colheita da tangerina poncã ganha ritmo em abril em SP

Fonte: Hortifruti/Cepea.

Em abril, os preços da laranja pera recuaram no estado de São Paulo, influenciados pela entrada de variedades precoces no mercado. As frutas temporãs estão escassas, e as bocas de safra ainda não estão com a qualidade ideal, visto que estão muito verdes. Neste cenário, o consumidor tem preferido as precoces. Já o preço da lima ácida tahiti continuou alto durante todo o mês, já que a oferta se manteve restrita. A qualidade dessa fruta ainda está comprometida, devido às chuvas frequentes no começo do ano.

VOLUME DE PRECOCES DEVE CRESCER EM MAIO

PERSPECTIVAS



Fraco

Moderado

Intenso

Estimativa de ritmo de colheita de cítricos em maio

Fonte: Hortifruti/Cepea.



Processamento

Moagem de laranjas precoces deve se iniciar na primeira quinzena de maio nas grandes indústrias.



Precoces

Pico de safra de laranjas precoces (hamlin, westin e rubi) está previsto para junho, mas oferta já deve aumentar em maio.



Safra 23/24

Primeira estimativa do Fundecitrus (10/05) indica produção de 309,34 milhões de caixas, queda de 1,5% frente à temporada anterior.

AS DANINHAS SÃO PRESAS FÁCEIS NAS GARRAS DO FALCON

Chegou Falcon. O novo herbicida pré-emergente da IHARA para a citricultura.



Inovação:
nova tecnologia
IHARA com modo
de ação inovador



Espectro de controle:
excelente controle em
plantas daninhas como
Digitarias, Caruru,
Buva, entre outras



Segurança:
características
físico-químicas
que asseguram sua
eficácia e segurança

AXEIV technology



USE O LECTOR DE QR CODE DO SEU CELULAR

CONFIRA OS RESULTADOS
QUE COMPROVAM A
EFICIÊNCIA DE FALCON.



ATENÇÃO ESTE PRODUTO É PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE; USO AGRÍCOLA; VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO; CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO; INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS; DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS; LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E NA RECEITA; E UTILIZE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.

Falcon

IHARA
Agricultura
é a nossa vida

Formosa (Abr/23)



Oferta aumenta um pouco na primeira quinzena, mas volta a se reduzir na segunda

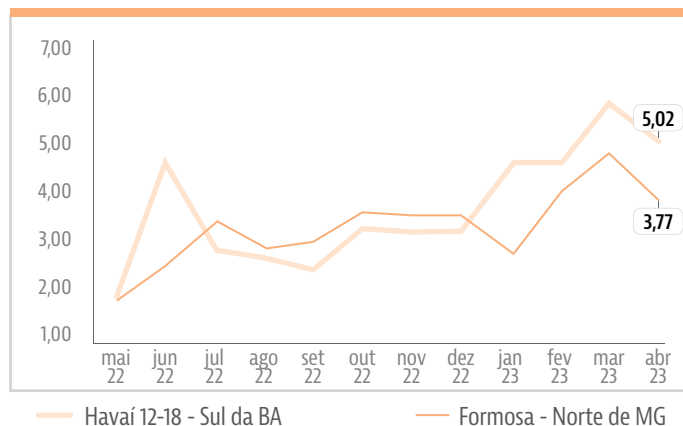
-14%



Por pressão de mercado os preços do havaí 12-18 caem no Sul da BA

Preço do formosa cai em abril, pressionando o do havaí

Preço médio nas principais regiões produtoras - R\$/kg



Fonte: Hortifruti/Cepea.

-22%



Com o aumento da oferta, o preço médio do formosa recua no Norte de MG



Exportações

+7% (Abr/23 X Mar/23)

Boa demanda externa impulsiona embarques

Fonte: Secex.

A oferta de mamão formosa aumentou um pouco no começo de abril, mas, em meados do mês, voltou a recuar. Essa alta do volume nas primeiras semanas do mês pressionou as cotações no balanço mensal. Para o havaí, mesmo com a oferta restrita durante todo o mês de abril, a concorrência com o formosa e a pouca aceitação do mercado pelos altos preços também resultou em queda. As exportações tiveram bom desempenho em abril, pois, apesar da pouca disponibilidade nacional, a demanda externa esteve firme.

OFERTA DE FORMOSA AUMENTA UM POUCO EM MG E NA BA



Fraco

Moderado

Intenso

Estimativa de ritmo de colheita de mamão em maio

Fonte: Hortifruti/Cepea.

PERSPECTIVAS



Oferta

De formosa pode aumentar um pouco em maio, com a colheita de novas lavouras em algumas localidades.



Preço

Devido ao aumento da oferta e à concorrência com frutas da época, como a poncã, os valores do formosa podem recuar em maio.



Chuva

No trimestre abril-maio-junho de 2023, há probabilidade de chuva acima do normal no Nordeste, o que pode afetar a produção. Fonte: Ceptec/Inpe.



-39,5%



(Abr/23
X
Mar/23)

Após registrar patamar elevado no 1º tri, preço da negra sem sementes no contentor recua no Vale do São Francisco (PE/BA) em abril

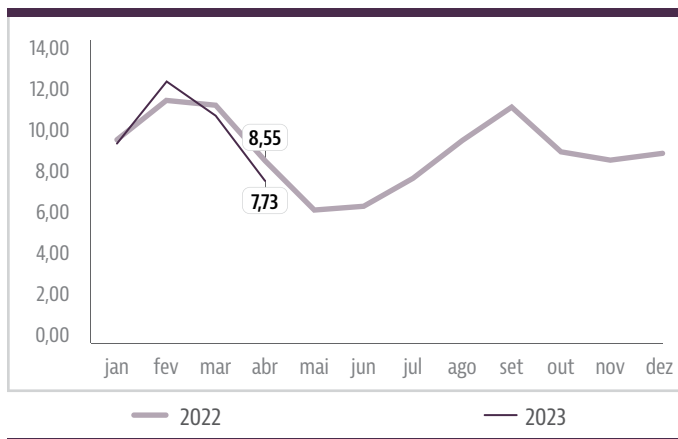


Safrá 2022/23

Temporada de São Miguel Arcanjo (SP) se encerra com resultados financeiros e produtivos limitados

Oferta aumenta, e preço da BRS vitória cai no Vale

Preços da negra sem semente embalada no Vale do São Francisco - R\$/kg



Fonte: Hortifruti/Cepea.



Chuvas no fim de 2022 postergam podas para janeiro, elevando a oferta de BRS vitória em abril



+199%
Receita
+316%
Volume

Exportações

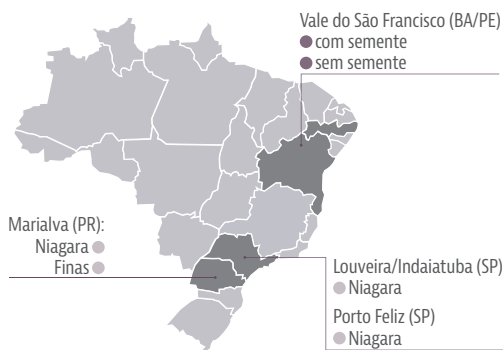
Embarques aumentam em abril, ajudando a controlar a oferta no mercado doméstico

Fonte: Secex.

Os preços das uvas sem semente recuaram no Vale do São Francisco (PE/BA) em abril. Com as chuvas no fim de 2022, produtores concentraram parte das podas em janeiro, o que elevou a oferta e pressionou as cotações, principalmente da BRS vitória. A disponibilidade da negra sem sementes, cuja participação nas exportações é menor, foi a que mais cresceu. Por outro lado, a oferta doméstica das brancas foi controlada pelos envios internacionais durante o mês. Para a niagara, por outro lado, a disponibilidade diminuiu na segunda quinzena de abril nas praças do Sul e do Sudeste, refletindo o fim da safra em São Miguel Arcanjo (SP) e o início ainda lento da safrinha em SP e no PR.

OFERTA DE NIAGARA DEVE TER LEVE AUMENTO EM MAIO

PERSPECTIVAS



Fraco

Moderado

Intenso

Estimativa de ritmo de colheita de uvas em maio

Fonte: Hortifruti/Cepea.



Niagara

Safrinha de niagara deve se intensificar em Louveira/Indaiatuba (SP) e em Marialva (PR) em maio, mas oferta não deve subir muito.



Colheita

Em Porto Feliz (SP), colheita de niagara deve começar em maio; baixos resultados da safra 22/23 têm limitado os ânimos.



Podas

Podas no Vale do São Francisco (PE/BA) devem se intensificar a partir de maio/junho, visando a janela de exportação do segundo semestre.



MELANCIA

Analista de mercado: *Thomas Brigato*
Editora econômica: *Fernanda Geraldini*
hfmelancia@cepea.org.br

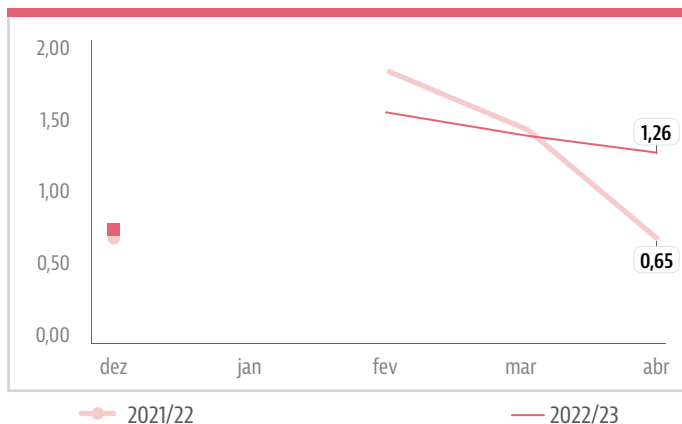
-23%



Maior oferta em Goiás limita valorizações em abril

Preços têm leve queda, mas rentabilidade segue positiva

Preço da melancia graúda (>12 kg) em Teixeira de Freitas (R\$/kg)



Fonte: Hortifruti/Cepea.

Rentabilidade

da graúda (>12 kg) em Marília/Oscar Bressane (SP) em abril

R\$ 1,47 (preço)
-R\$ 0,73 (custo)

+R\$ 0,74/kg

Produtividade

Bons rendimentos nas lavouras de Teixeira de Freitas (BA) favorecem rentabilidade e diluição dos custos



Com intensificação da colheita em Uruana (GO), oferta cresce na segunda quinzena

O mercado de melancia esteve desaquecido em abril, principalmente na segunda quinzena. As temperaturas mais amenas limitaram a demanda, enquanto a oferta registrou leve aumento. Isso porque, apesar da aproximação do fim da safra 2022/23 de Teixeira de Freitas (BA) e da safrinha de SP, a colheita em Uruana (GO) ganhou ritmo, com maiores volumes sendo enviados aos centros consumidores do Sul e do Sudeste. Segundo produtores consultados pelo Hortifruti/Cepea, o desenvolvimento das lavouras goianas está satisfatório, sem grandes problemas com pragas ou doenças e com o clima favorável (quente e com chuvas esparsas).

MELANCIAS DE GO DEVEM PREDOMINAR EM MAIO

PERSPECTIVAS



Fraco

Moderado

Intenso

Estimativa de ritmo de colheita de melancia em maio

Fonte: Hortifruti/Cepea.



Colheita

Safra 2022/23 de Teixeira de Freitas (BA) deve se encerrar em maio, reduzindo a oferta nacional.



Preço

Após finalizações na BA e em SP, melancias de GO devem abastecer o País a preços mais elevados.



Demanda

Com a progressiva redução das temperaturas, demanda também deve recuar gradualmente.



Oferta

(Abr/23)



Oferta permanece baixa, mantendo cotações remuneradoras



Demanda

Preços altos, feriados e queda das temperaturas limitam vendas em abril

Preço cai em abril, mas segue bem acima dos custos de produção

Preços médios recebidos pela tomy no Vale do São Francisco



Fonte: Hortifruti/Cepea.

Rentabilidade

da palmer no Vale do São Francisco (PE/BA) em abril

R\$ 2,85/kg (preço)

-R\$ 1,05/kg (custo)

+R\$ 1,80/kg



-32%
Receita
-36%
Volume

Exportações

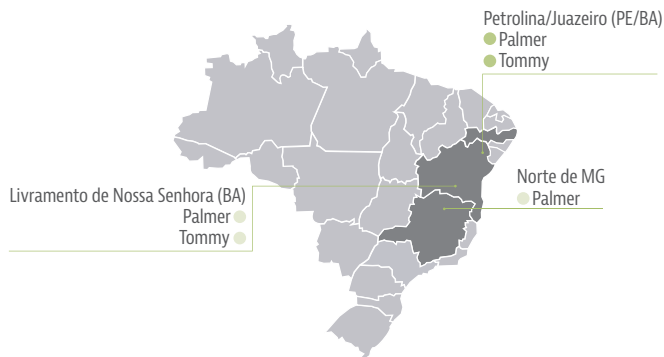
Preços firmes no mercado interno reduzem atratividade das exportações em abril

Fonte: Secex.

A oferta de mangas, tanto de tomy quanto de palmer, seguiu baixa nas regiões produtoras em abril. Porém, a demanda também diminuiu. Segundo colaboradores do Hortifruti/Cepea, os altos valores de comercialização, os feriados durante o mês (Sexta-feira Santa e Tiradentes) e a queda das temperaturas na segunda quinzena reduziram o consumo da fruta. O reflexo foi maior para a tomy, cujos preços estavam em patamares superiores. Esse cenário levou à substituição da variedade pela palmer, que se valorizou. Apesar da desvalorização da tomy, ambas as variedades registraram cotações remuneradoras e acima dos custos de produção em abril.

OFERTA DEVE COMEÇAR A AUMENTAR GRADUALMENTE EM MAIO

PERSPECTIVAS



Fraco

Moderado

Intenso

Estimativa de ritmo de colheita de manga em maio

Fonte: Hortifruti/Cepea.



Calendário

A partir de maio/junho, ofertas de palmer e de tomy devem começar a crescer nas regiões produtoras.



Florada

Florações que darão origem às frutas colhidas em setembro e outubro – quando as exportações se intensificam – devem ser volumosas em maio.



Exportação

Com o início da safra em países africanos, embarques brasileiros tendem a diminuir em maio.



BANANA

Analista de mercado: *Guilherme Alves Duarte*
Editora econômica: *Marcela Guastalli Barbieri*
hfbanana@cepea.org.br



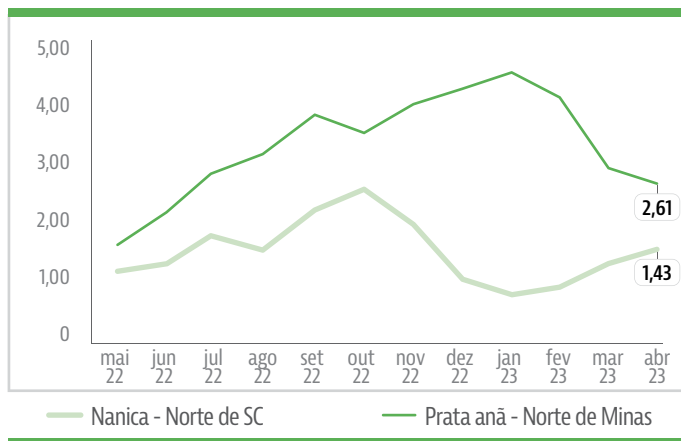
Oferta segue reduzida, em razão dos atrasos no cacheamento causados pelas temperaturas mais amenas



Demanda resiste a altos valores da prata de primeira, e preços não se sustentam no Norte de MG

Temperaturas começam a baixar, e preços da nanica sobem

Preço médio da banana de primeira qualidade na roça - R\$/kg



Fonte: Hortifruti/Cepea.

+14%



Como resultado da menor oferta, preço da nanica de primeira sobe no Norte de SC



Exportação

(Jan-Abr/22 X Jan-Abr/23)
-18%

Embarques recuam na parcial do ano, devido à baixa oferta de nanica

Fonte: Secex.

A oferta de banana nanica se manteve reduzida nas principais regiões produtoras em abril, em razão das temperaturas um pouco mais baixas, que atrasaram o desenvolvimento dos bananais. Como resultado, os preços da variedade subiram. Para a prata anã, a disponibilidade também esteve limitada; porém, houve baixa aceitação do mercado, o que pressionou os valores.

OFERTA DE NANICA AUMENTA NO FIM DE MAIO

PERSPECTIVAS



Fraco Moderado Intenso

Estimativa de ritmo de colheita de bananas em maio

Fonte: Hortifruti/Cepea.



Oferta

De nanica deve aumentar em algumas regiões no fim de maio, com leve atraso devido ao clima mais frio.



Preços

Mesmo que recuem um pouco, os valores da prata seguirão em altos patamares em maio, devido ao período de "entressafra".



Clima

Baixas temperaturas no Sul e Sudeste do País podem atrasar maturação da fruta.



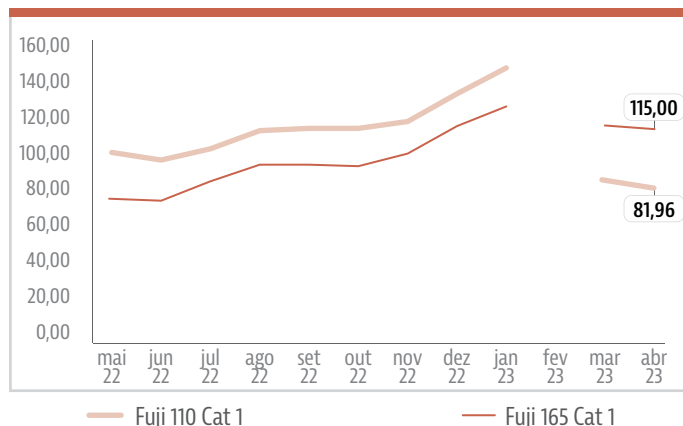
Com o avanço da colheita, disponibilidade da fuji aumenta



Preço da gala se sustenta, visto que boa parte da fruta 110 Cat 1 já está estocada

Colheita da fuji avança, e cotações recuam

Preços da fuji média das regiões classificadoras - R\$/cx de 18 kg



Fonte: Hortifruti/Cepea.



Preço da fuji miúda Cat 1 recua na média das regiões classificadoras



Exportações

+26% (Abr/23 X Abr/22)

Volume exportado aumenta, favorecido pelo avanço da colheita no Brasil

Fonte: Secex.

Em abril, os preços da maçã fuji recuaram, diante do avanço da colheita. Quanto à gala, os preços começaram a subir, em função da finalização da colheita e do armazenamento de grande parte do volume. O mês também foi bom para as exportações. De acordo com os dados da Secex, os embarques de maçã fresca foram de 11,53 mil toneladas em abril, 26% maior que no mesmo mês do ano anterior. A receita foi de US\$ 9,71 milhões (FOB), aumento de 55% na mesma comparação.

COLHEITA DA FUJI DEVE SE FINALIZAR EM MAIO

PERSPECTIVAS



Fraco Moderado Intenso

Estimativa de ritmo de colheita de maçã no Sul em maio

Fonte: Hortifruti/Cepea.



Oferta

Com a finalização da colheita em maio, os preços podem ficar mais firmes nos próximos meses.



Dormência

Após a colheita, produtores devem começar a derrubada de folhas para o período de dormência.



Exportações

Podem aumentar ainda mais, devido ao maior volume colhido da safra 2022/23.

NOVO INSETICIDA

Verismo®



PARA COMBATER TEM QUE CONHECER

Assim como você, **Verismo®** conhece pelo nome e sobrenome as principais pragas que ameaçam seu cultivo e sabe exatamente como combatê-las com mais inovação e eficiência.

LAGARTAS



▶ **Alta eficácia e rapidez** no controle de traças e lagartas.

▶ **Novo modo de ação** excelente para manejo de resistência.

TRAÇAS



▶ **Seletividade** aos insetos benéficos.

☎ 0800 0192 500
f BASF.AgroBrasil
BASF Agricultural Solutions
BASF.AgroBrasilOficial
agriculture.basf.com/br/pt.html
blogagro.basf.com.br
fazenda-agro.basf.com
@basf_agro_br

BASF na Agricultura.
Juntos pelo seu Legado.

BASF
We create chemistry

ATENÇÃO ESTE PRODUTO É PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE. USO AGRÍCOLA. VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRONÔMICO. CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO. INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS. DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS. LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E NA RECEITA. UTILIZE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL. RESTRIÇÕES TEMPORÁRIAS NO ESTADO DO PARANÁ: VERISMO® PARA AS CULTURAS MAÇÃ E UVA, PARA O ALVO *HELICOVERPA ARMIGERA* NO TOMATE E PARA O ALVO *HELICOVERPA ARMIGERA* NA SOJA. REGISTRO MAPA: VERISMO® N 18817.